

IBGEANA

nd 874

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS  
Diretoria de Pesquisas

# PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

## INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

### PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO SUL

BAHIA

MINAS GERAIS

PARANÁ

SANTA CATARINA

REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

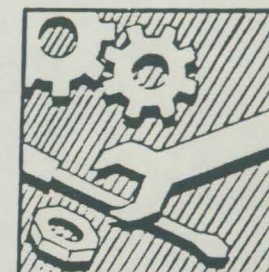
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

RIO GRANDE DO SUL



JULHO - AGOSTO de 1992



12 de Novembro de 1992

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE  
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA - DEIND



|                                       |   |                                    |
|---------------------------------------|---|------------------------------------|
| PRESIDENTE                            | - | Eurico de Andrade Neves Borba.     |
| DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO | - | Djalma Galvão Carneiro Pessoa.     |
| DIRETOR DE PESQUISAS                  | - | Tereza Cristina Nascimento Araújo. |
| DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS                | - | Sergio de Bruni.                   |
| DIRETOR DE INFORMÁTICA                | - | Francisco Quental.                 |

|                                    |   |                                 |
|------------------------------------|---|---------------------------------|
| CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA | - | Teresa Cristina Machado Mendes. |
| CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS      | - | Ednéa Machado Andrade.          |
| CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO   | - | Wasmália Socorro Barata Bivar.  |

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Cláudio Machado Pinto, Katia Freire Basto Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almeida Vieira, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jaconiasni, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luiz Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marlúcia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tânia Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonídio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale, Solange Maria Faria Silva.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luiz Bernardino Ministério Barbosa (coordenador).

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, ( supervisor de equipe ), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Eliete Barcelos, Giberto Carlos Gonsalves, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.



# ÍNDICE

## PÁGINA

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| NOTAS METODOLÓGICAS .....                       | 1  |
| COMENTÁRIOS .....                               | 2  |
| ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA                |    |
| REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA) .....      | 9  |
| REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E  |    |
| SÃO PAULO) .....                                | 12 |
| REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE |    |
| DO SUL) .....                                   | 15 |

## INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE., BA, PR, SC e RS.
- 2 - Para a indústria Geral e tomando-se como referência o valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%) Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres-base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

## 4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
  - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.



## COMENTÁRIOS

A redução generalizada no ritmo da atividade industrial nos meses de julho e agosto, já analisada quando da divulgação dos índices para o Brasil, fica ainda mais evidente nos índices de produção industrial regionalizados. Pela tabela 1 observa-se que no comparativo agosto 92/agosto 91 todas as dez áreas pesquisadas revelaram decréscimos de produção, com quedas variando entre os -6,0% registrados no Rio Grande do Sul e os -24,5% de Pernambuco. Com isso, para o acumulado janeiro-agosto o desempenho é, também, marcadamente negativo, sendo a Bahia (0,4%) a única exceção. Nas demais áreas, as quedas situam-se entre -0,1% no Rio Grande do Sul e -14,4% em Pernambuco.

Os resultados da Região Nordeste revelam, em agosto, taxas negativas nos indicadores mensal (-11,7%), acumulado (-5,2%) e nos últimos doze meses (-4,6%). Além de representar o mais fraco desempenho dentre as áreas pesquisadas, estes índices apontam, também, para um maior aprofundamento do movimento de queda da produção industrial na região.

Pernambuco, por ser um parque fabril mais articulado ao mercado interno, reflete com mais intensidade o agravamento do processo recessivo na produção industrial, ao assinalar as maiores contrações nos indicadores mensal (-24,5%), acumulado no ano (-14,4%) e nos últimos doze meses (-7,2%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (-24,5%), a indústria pernambucana aponta queda em todos os setores investigados, destacando-se, com as maiores contribuições na formação da taxa global, papel e papelão (-48,3%), material elétrico e de comunicações (-36,7%) e metalúrgica (-22,6%). O acumulado no ano (-14,4%) revela que, dentre os onze segmentos, apenas química apresenta desempenho positivo (3,4%), resultante, basicamente, do crescimento de produção de fibras de poliéster e de borracha SBR. Os principais impactos negativos vieram de material elétrico e de comunicações (-39,4%) e de produtos alimentares (-23,0%) que, somados, participam com 10,3 pontos percentuais negativos no resultado geral deste indicador.

Já a indústria da Bahia, tradicionalmente influenciada pelo desempenho dos itens vinculados à extração e refino de petróleo, registra crescimento na comparação acumulada no ano (0,4%) e quedas nos indicadores mensal (-9,9%) e nos últimos doze meses (-3,2%). Vale destacar a metalúrgica, por ser o único setor a contribuir positivamente nos resultados dos três indicadores acima, ao revelar expansão de 16,9%, 12,1% e 13,8%, respectivamente. Em relação a performance acumulada no ano, os segmentos produtores de nafta e óleo diesel (química) e de tubos e canos de aço e vergalhões de aço (metalúrgica) foram os que mais impactaram positivamente,

enquanto o de derivados do cacau (produtos alimentares) contrabalançou negativamente na composição do resultado global de 0,4%. O indicador mensal (-9,9%) revela retração em oito dos nove gêneros analisados, confirmando assim a generalização do movimento de queda assinalado na totalidade das regiões, reflexo, provavelmente, das incertezas do quadro político. A única exceção neste contexto foi a metalúrgica (12,1%), devido ao crescimento da produção de tubos e canos de aço e de vergalhões de aço. Negativamente, os principais resultados foram alcançados por produtos alimentares (-33,0%) e química (-6,2%).

A indústria mineira registra em agosto de 1992 resultados negativos em todos os indicadores: -1,1% no acumulado em 12 meses, -3,3% no acumulado do ano e -9,5% no mensal. Em todas as comparações destacam-se as taxas negativas da metalúrgica, refletindo o desempenho pouco expressivo das exportações do setor. O nível de produção médio da indústria nestes primeiros oito meses é o menor dos últimos seis anos (gráfico 1).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a variação negativa de -9,5% deveu-se, principalmente, à influência de produtos alimentares (-15,3%), metalúrgica (-7,0%) e material de transporte (-12,9%), destacando-se os produtos açúcar cristal, arame de aço comum e automóveis para passageiros, respectivamente. A queda verificada no indicador mensal, para o conjunto da indústria, foi a maior dos últimos dezoito meses. Em agosto, somente a extrativa mineral (9,0%) e papel e papelão (3,4%) apontaram crescimento.

No acumulado do ano, nove dos treze gêneros de indústria apresentaram queda na produção. Os maiores decréscimos ocorreram em vestuário (-38,2%), produtos de matérias plásticas (-34,6%) e bebidas (-20,1%). No caso de vestuário, o decréscimo deste mês é o maior de toda a série, iniciada em 1981.

A expressiva queda de -9,3% estabelecida em relação a agosto do ano passado, ainda assim coloca a indústria do Estado do Rio de Janeiro com o segundo melhor resultado regional nesta comparação. No que tange ao desempenho acumulado, este estado registrou também variações relativamente mais favoráveis do que a média brasileira, ao obter taxas de -2,7% para o período janeiro-agosto e -1,2% no acumulado dos últimos 12 meses.

Dos quinze gêneros pesquisados, apenas a metalúrgica revelou resultado positivo na relação agosto 92/agosto 91, com expansão de 15,2%, sendo responsável por tal desempenho o aumento da produção de chapa de aço comum e folha-de-flandres. Em termos de impactos negativos despontaram minerais não metálicos (-25,2%), material elétrico e de comunicações (-28,8%) e matérias plásticas (-27,5%), cujos principais produtos responsáveis foram, respectivamente, chapas e folhas de



fibrocimento, ventiladores elétricos e artigos de material plástico para uso doméstico. Esses mesmos gêneros exerceram também as maiores influências negativas no estabelecimento do acumulado janeiro-agosto (-2,7%). Nesta comparação, além da metalúrgica, com acréscimo de 15,2%, assinalaram ainda performance positiva a química (4,2%), material de transporte (7,5%) e perfumaria (4,1%) totalizando 4,1 pontos percentuais na formação da taxa global de -2,7%.

Em termos de desempenho setorial, chama a atenção os resultados da metalúrgica e da extrativa mineral. O primeiro, por haver apresentado expressivo crescimento num quadro altamente negativo para a atividade produtiva, expandindo-se em 15,2% no período janeiro-agosto, quando a variação do gênero a nível nacional foi de -0,5%. A explicação para este comportamento favorável pode estar na própria composição da produção do setor neste estado, onde tem significativa vinculação com o segmento produtor de embalagens metálicas e, por conseguinte, com a produção de alimentos e bebidas, indústrias que vêm apresentando melhor performance do que, por exemplo, aquelas atreladas à produção de Bens de Capital, Consumo Durável e Construção Civil. Quanto a extrativa mineral, seu resultado negativo nesses oito primeiros meses do ano (-4,4%), além de superar a queda da Indústria de Transformação no período (-2,5%), contrasta com os seus resultados positivos de 1990 (13,4%) e de 1991 (2,2%).

Em agosto último, a indústria paulista apresentou índices de desempenho bastante negativos. É provável que a tensão política que marcou esse período tenha tido uma maior influência sobre o parque fabril paulista, devido a sua amplitude, do que sobre outras áreas.

No confronto agosto/julho, que historicamente assinala taxa positiva de crescimento, observou-se uma retração de -1,7%, só superada pela queda de -4,4% ocorrida na passagem de julho para agosto de 1981, ano em que o produto industrial brasileiro sofreu uma redução superior a 10%. Ainda nesta comparação (mês/mês anterior), agosto do corrente ano revela expansão em apenas quatro dos dezesseis gêneros pesquisados, a principal delas em produtos alimentares (7,1%). Entre as quedas, destacam-se as de farmacêutica (-13,2%) e de material de transporte (-10,0%).

No comparativo com igual mês do ano anterior, agosto de 1992 registra queda de -14,5%, a maior dos últimos dezessete meses neste tipo de indicador. Assim como ocorrera em julho, todos os gêneros apresentaram índices negativos, sendo os que mais impactaram o desempenho global os seguintes: material elétrico e de comunicações (-30,9%), com destaque para cinescópio para TV a cores; química (-9,9%), devido, principalmente, à redução na produção de gasolina; e mecânica (-19,5%), onde o destaque negativo foi a produção de compressores para refrigeradores.

Com o fraco desempenho dos últimos meses, a indústria paulista chega a agosto com quedas acumuladas que superam a redução ocorrida a nível nacional. Para o período janeiro-agosto a retração é de -6,6% e nos últimos 12 meses chega a -5,7%.

Os indicadores que medem o desempenho do setor industrial da Região Sul, nos meses de julho e agosto, apontam um aprofundamento do processo recessivo. Na comparação agosto 92/agosto 91, foram os setores mecânica (-24,2%) e química (-19,9%) os que mais contribuíram de forma negativa na composição da taxa geral de -11,7%, devido, basicamente, ao declínio no volume produzido dos itens refrigeradores para uso doméstico (-46,1%) e óleo diesel (-66,8%). Ainda na comparação mensal, dos quinze setores pesquisados, apenas produtos alimentares (5,4%), fumo (76,6%) e extrativa mineral (9,2%) apresentaram nesses dois meses crescimento na produção. Nestes ramos, os produtos responsáveis foram, respectivamente, café solúvel, fumo em folha beneficiado e carvão de pedra lavado ou beneficiado.

A produção industrial acumulada no ano, depois de dezoito meses consecutivos apresentando taxas positivas, chega em agosto com uma variação negativa de -2,5% e acumula nos últimos doze meses até agosto queda de -1,5%.

Com o pior desempenho dentro da Região Sul, o Estado do Paraná chega em agosto deste ano, em relação a agosto de 1991, a uma redução no ritmo produtivo de -18,3%, acumulando nos últimos oito meses uma variação negativa de -4,6%, e nos últimos doze meses -3,8%, tendo como base nessas duas últimas comparações os mesmos períodos do ano anterior.

O desaquecimento ocorrido na produção mensal (-18,3%) deve-se, principalmente, à influência do setor de química (-50,9%), com acentuadas diminuições na produção de óleo diesel e gasolina devido, segundo importante empresa informante, à paralisação da produção para manutenção nas instalações, ocorrida em agosto. O outro ramo de maior contribuição negativa é o de mecânica (-34,9%), cujos produtos responsáveis na composição do índice setorial são: refrigeradores para uso doméstico e câmara frigorífica.

A indústria catarinense registrou em agosto mais um resultado mensal negativo, ao retrair suas atividades em -12,9% em relação a agosto do ano passado, acumulando, com isto, reduções de -4,1% nos oito primeiros meses do ano, e -1,1% nos últimos 12 meses.

Na relação agosto 92/agosto 91, apenas dois gêneros industriais obtiveram crescimento: produtos alimentares (5,3%) e fumo (73,1%). O maior impacto negativo na formação do resultado global deveu-se à mecânica, cuja queda (-27,8%) foi provocada, principalmente, pelo forte recuo na produção de refrigeradores domésticos. Dois outros gêneros também se



destacaram em termos de contribuição negativa têxtil (-12,5%) e material elétrico e de comunicações (-22,4%), sendo os principais produtos responsáveis, respectivamente, tecidos de algodão e caixas acústicas.

A redução acumulada de -4,1% no período janeiro-agosto, embora inferior à taxa média nacional (-5,8%), supera razoavelmente o declínio da região Sul (-2,5%), ficando também aqui com a principal influência negativa o setor mecânico, com redução de -23,0%. Na verdade, o que amenizou a retração da indústria de Santa Catarina foi a boa performance do segmento de produtos alimentares (8,2%), beneficiado pelo aumento da produção de açúcar refinado e aves abatidas; fumo (21,5%); e minerais não metálicos (7,0%), sendo estes dois últimos favorecidos pelo crescimento de fumo em folha e azulejos, respectivamente. A contribuição positiva desses três gêneros no acumulado janeiro-agosto foi de quase três pontos percentuais. O impacto positivo de produtos alimentares e minerais não metálicos foi ainda mais expressivo no que se refere ao resultado dos últimos 12 meses, fato que contribuiu para que a indústria do estado obtivesse o melhor resultado regional nesta comparação (-1,1%). Ainda com relação a estes gêneros, observa-se que o desempenho local dos mesmos vem sendo motivado, este ano, pelo aumento das exportações, uma vez que o valor das vendas de aves abatidas e pisos e revestimentos cerâmicos para o mercado externo (itens em que o estado é um dos principais produtores nacionais) cresceram respectivamente 17,9% e 43,3% no período janeiro-agosto, segundo dados do DECEX.

O desempenho do setor fabril do Estado do Rio Grande do Sul foi o melhor relativamente aos demais da região Sul, tanto nas comparações que consideram a produção mensal (-6,0%), como na acumulada no ano (-0,1%), ficando abaixo da média da região Sul apenas no indicador que mede a produção acumulada dos últimos doze meses (-1,6%) (Tabela 1).

Na comparação agosto 92/agosto 91 (-6,0%), os setores metalúrgica (-17,7%) e vestuário, calçados e artefatos de tecido (-10,0%) foram os de maior contribuição negativa na formação da taxa global, cabendo aos ramos de fumo (133,6%) e química (10,9%) as maiores influências positivas, em função, sobretudo, dos aumentos nos volumes produzidos de fumo em folha beneficiado e óleo de soja, em bruto, respectivamente.

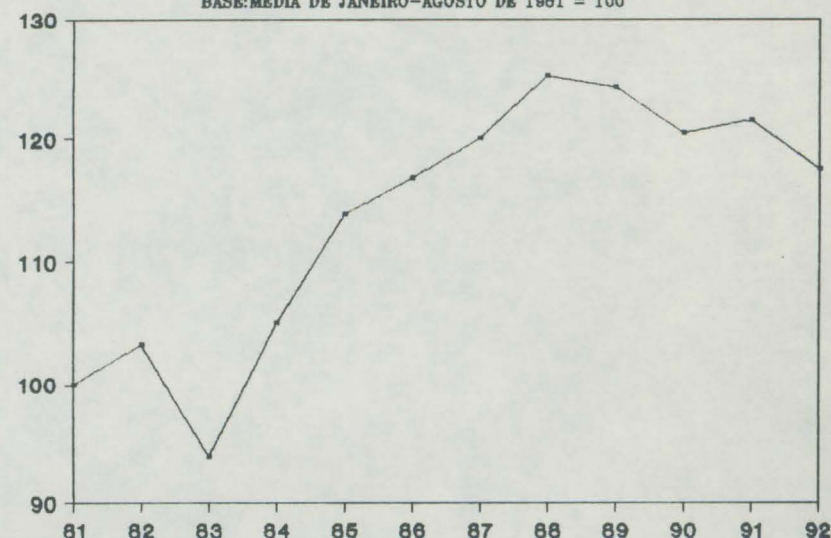
**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA**  
**RESULTADOS REGIONAIS - AGOSTO DE 1992**

(VARIAÇÃO %)

| REGIÕES           | MENSAL | ACUMULADO | ACUMULADO |
|-------------------|--------|-----------|-----------|
|                   |        | NO ANO    | 12 MESES  |
| NORDESTE          | -11,7  | -5,2      | -4,6      |
| PERNAMBUCO        | -24,5  | -14,4     | -7,2      |
| BAHIA             | -9,9   | 0,4       | -3,2      |
| MINAS GERAIS      | -9,5   | -3,3      | -1,1      |
| RIO DE JANEIRO    | -9,3   | -2,7      | -1,2      |
| SÃO PAULO         | -14,5  | -6,6      | -5,7      |
| REGIÃO SUL        | -11,7  | -2,5      | -1,5      |
| PARANÁ            | -18,3  | -4,6      | -3,8      |
| SANTA CATARINA    | -12,9  | -4,1      | -1,1      |
| RIO GRANDE DO SUL | -6,0   | -0,1      | -1,6      |
| BRASIL            | -13,1  | -5,8      | -4,3      |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**GRÁFICO 1**  
**INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS 1981 - 1992**  
**NÍVEL DE PRODUÇÃO EM JANEIRO - AGOSTO**  
**BASE: MÉDIA DE JANEIRO-AGOSTO DE 1981 = 100**



FONTE: IBGE / DPE / DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA



## COMPORTAMENTO DA AGROINDÚSTRIA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1992

Os resultados sobre o desempenho do setor agroindustrial nos oito primeiros meses desse ano indicam retração de -2,6% ante igual período do ano anterior (tabela 1). Este desempenho reflete, basicamente, a contribuição negativa do subgrupo produtos industriais de origem agrícola (-3,7%), fortemente influenciado pelos decréscimos nos derivados de cana-de-açúcar (-6,3%), soja (-3,5%), cacau (-13,9%), laranja (-6,2%) e algodão (-6,5%). A produção de derivados do milho manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto a agroindústria do fumo registrou acréscimo de 8,5% na mesma comparação.

A produção industrial da pecuária (3,1%) teve influência positiva dos setores de carne de suínos (7,3%) e aves (8,8%), enquanto os derivados de bovino apontam resultados negativos - carne (-1,3%) e leite (-1,4%). Adicionalmente, a produção industrial de insumos para agricultura apontou recuo de -3,4%, enquanto a produção dos insumos utilizados pela pecuária manteve-se praticamente inalterada (-0,9%).

O processamento da cana-de-açúcar nos oito primeiros meses do ano resultou numa produção industrial inferior à verificada para o mesmo período do ano passado (-6,3%). Tal resultado pode ser atribuído ao descompasso no período das duas safras do Centro-Sul dado que, enquanto em 91 houve uma antecipação de safra, este ano a colheita iniciou-se com um atraso de cerca de 15 dias devido às condições climáticas desfavoráveis à maturação da planta. As previsões quanto a produção de cana-de-açúcar indicam acréscimo de 4,0% (segundo o IBGE-DEAGRO) e, mesmo considerando-se que o nível médio de rendimento industrial deverá ficar aquém do observado na safra passada, a intensificação da colheita no segundo semestre deverá, possivelmente, resultar em saldo positivo para os derivados do setor no acumulado do ano.

No que se refere ao complexo soja o confronto com janeiro-agosto de 1991 indica uma retração de -3,5% na produção de derivados. Os resultados para agricultura, ao contrário, apontam uma excelente performance (28,1%), basicamente em função do aumento da produtividade agrícola (30,8%) dado que a área plantada com soja diminuiu em -2,1% ano passado em benefício da lavoura de milho. Este contraste entre a produção agrícola e a industrial deve-se, em parte, ao fato de grande parcela da produção agrícola ter sido direcionada para exportação "in natura" (tabela 2), em detrimento do processamento industrial, devido aos preços internacionais mais favoráveis. A excelente safra agrícola indica disponibilidade suficiente de matéria prima a ser comercializada "in natura" e/ou processada pela indústria até o final do ano.

No primeiro semestre de 92 colheu-se a maior safra de milho da história, indicando um crescimento de 40,9% em

relação ao mesmo período do ano passado. As condições climáticas, favoráveis ao bom desempenho da cultura no Centro-Sul, e os preços remuneradores que estimularam o plantio, podem explicar estes resultados. A comercialização da safra resultou numa queda de preços, fazendo com que os produtores de aves e suínos optassem, eles mesmos, pelo preparo das rações em detrimento da compra do produto acabado, fato este que poderia explicar o patamar inalterado na produção de derivados industriais do milho no confronto janeiro/agosto.

A produção de suco de laranja no acumulado até agosto de 1992 registra queda de -6,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a previsão da safra agrícola anual de laranja registra acréscimo de apenas 2,7%. Mesmo diante deste quadro, a demanda e os preços mundiais estimularam as exportações, registrando-se no cômputo geral um acréscimo de 11,4% no volume total exportado ante aos primeiros oito meses de 1991. Assim sendo, as exportações devem incluir estoques de suco oriundos do segundo semestre do ano passado, período em que as condições do mercado externo eram nitidamente desfavoráveis. As previsões de esmagamento para o resto do ano vão depender do impacto da entrada da safra da Flórida no mercado e, conseqüentemente, do comportamento da demanda e dos preços no mercado internacional.

O indicador referente à produção de máquinas e insumos agrícolas para o período janeiro-agosto de 1992 assinala retração de -3,4% ante ao mesmo período do ano passado. Este comportamento reflete a conjuntura de incerteza que vem influenciando, principalmente nos últimos anos, os investimentos do setor agrícola. A produção do setor de máquinas e equipamentos só se mantém inalterada neste período em função da base de referência em 1991 ter indicado o mais baixo nível de produção observado nos últimos cinco anos. Já no que se refere ao agregado adubos e fertilizantes (-4,7%), apesar do impulso dado pelos sojicultores na compra desses insumos nos últimos oito meses, a vantagem comparativa dos preços destes itens, frente aos de diversos produtos agrícolas no início do ano passado, resultou num patamar de produção industrial para janeiro-agosto de 1991 superior ao verificado para o mesmo período deste ano (gráfico 1).

O aumento na produção de suínos (7,3%) e aves (8,8%) no período analisado foi estimulado pela combinação de uma superoferta de milho, com expansão da demanda interna e externa. O menor preço do milho acarretou queda considerável no custo unitário de produção para os derivados de aves e suínos, estimulando a produção que, por sua vez, teve uma comercialização garantida pela atual conjuntura da demanda interna e externa.

No mercado interno, os aumentos verificados no preço da carne bovina, frente ao baixo poder aquisitivo da população, abriram espaço para uma expansão da oferta interna da carne avícola e de embutidos de suínos, itens mais baratos e



substitutos naturais da carne bovina.

O quantum nas exportações de aves (19,1%) e suínos (156,2%) também cresce nesse período frente aos primeiros oito meses do ano passado. Neste particular, vale assinalar que as vendas externas de carne suína para CEE foram timidamente retomadas. Além disso, destaca-se como a grande novidade do ano a posição do mercado argentino, como um dos principais compradores da carne suína brasileira, em função das vantagens cambiais e do compromisso assumido entre os governos dos países do Mercosul.

Até agosto deste ano, ao contrário do que muitos analistas previam, a agroindústria não contribuiu para o crescimento da indústria, apesar da queda de -2,6% ser menor do que a registrada para a média do setor industrial (-5,8%). Cabe alertar, no entanto, que o período até agosto não pode ser tomado como já definindo a tendência do ano. Embora possa ser considerada como colhida a maior parte da safra de verão, a possibilidade de estoque de matérias-primas importantes, como milho e soja, fornece uma margem de manobra para produtores e indústrias processadoras, cujo comportamento até o final do ano vai depender da conjuntura do mercado interno e externo.

Adicionalmente, não se pode ignorar que a intensificação da safra de cana-de-açúcar do Centro-Sul, com estimativa de atingir variação média de 6,3% e cujos derivados têm grande peso na agroindústria, deve, pelo menos, amenizar a queda observada até o momento.

Esta última previsão deve impactar primordialmente o indicador global para o estado de São Paulo, onde o setor canavieiro, um dos mais expressivos, vem apresentando recuo de -1,7% ante janeiro-agosto de 1991. Este resultado, quando combinado com os fracos desempenhos de setores importantes, como os derivados industriais da soja (-11,8%) e suco de laranja (-14,2%), explica a performance negativa (-5,8%) da agroindústria paulista na referida comparação. Esta queda foi maior que a verificada na agroindústria brasileira (-2,4%).

O aumento na produção de café solúvel (13,6%), basicamente destinado ao mercado externo, e do processamento industrial de aves (14,7%) e bovinos (1,6%) amenizou, em parte, a queda na produção da maioria dos setores industriais vinculados à agropecuária em São Paulo (tabela 3).

TABELA 1  
BRASIL  
AGROINDÚSTRIA  
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

| GRUPOS SELECIONADOS          | JAN-AGO 92 |
|------------------------------|------------|
| PRODUTOS INDUSTRIAIS         |            |
| Derivados da Agricultura (*) | 96,26      |
| cana de açúcar               | 93,68      |
| soja                         | 96,51      |
| trigo                        | 93,35      |
| café                         | 129,59     |
| cacau                        | 86,09      |
| laranja                      | 93,76      |
| fumo                         | 108,49     |
| tomate                       | 72,76      |
| algodão                      | 93,47      |
| milho                        | 100,00     |
| Utilizados pela Agricultura  | 96,56      |
| maquinas e equipamentos      | 100,94     |
| adubos e fertilizantes       | 95,27      |
| TOTAL DA AGRICULTURA         | 96,29      |
| Derivados da Pecuária (*)    | 103,15     |
| bovinos                      | 98,68      |
| suínos                       | 107,30     |
| aves                         | 108,77     |
| leite                        | 98,60      |
| Utilizados pela Pecuária     | 99,05      |
| vacinas e suplementos        | 95,07      |
| rações                       | 100,00     |
| TOTAL DA PECUÁRIA            | 102,06     |
| TOTAL DA AGROPECUÁRIA        | 97,38      |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA  
(\*) O TOTAL INCLUI OUTROS PRODUTOS DERIVADOS

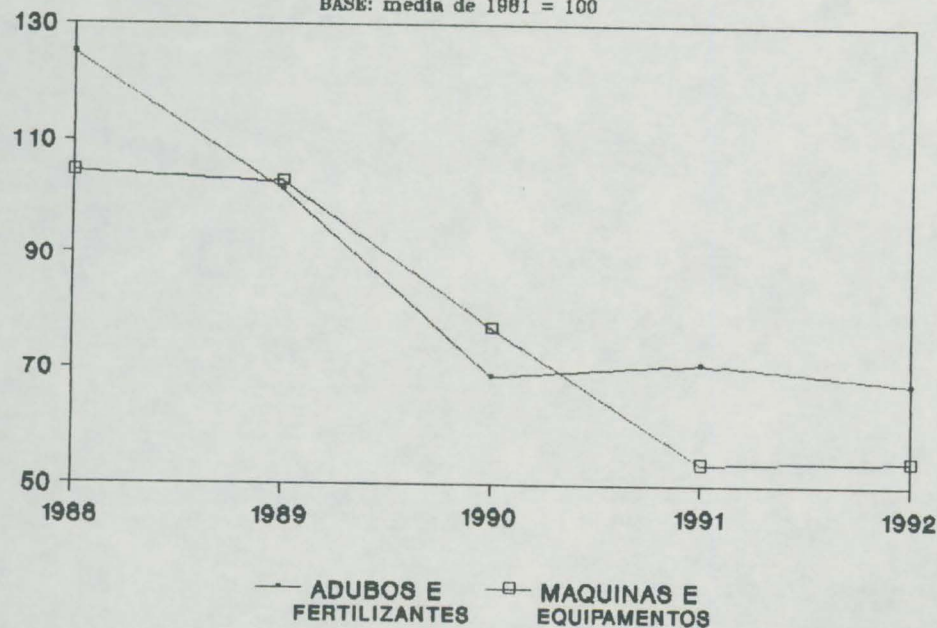


TABELA 2  
SOJA  
ÍNDICES DAS EXPORTAÇÕES  
(BASE: JANEIRO / AGOSTO 91 = 100)

| SEGMENTOS              | VALOR<br>(U\$ FOB) | QUANTIDADE<br>(KG) |
|------------------------|--------------------|--------------------|
| SOJA (MESMO TRITURADA) | 147,17             | 150,76             |
| FARELO DE SOJA         | 97,79              | 94,55              |
| OLEO BRUTO             | 84,01              | 85,45              |

FONTE: DECEX

GRAFICO 1  
BRASIL  
PRODUÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A AGOSTO  
BASE: média de 1981 = 100



FONTE: IBGE / DPE / DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 3  
SÃO PAULO  
AGROINDÚSTRIA  
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

| GRUPOS SELECIONADOS          | JAN-AGO 92 |
|------------------------------|------------|
| PRODUTOS INDUSTRIAIS         |            |
| Derivados da Agricultura (*) | 93,59      |
| cana de açúcar               | 98,30      |
| soja                         | 88,22      |
| trigo                        | 90,18      |
| café                         | 113,62     |
| laranja                      | 85,83      |
| fumo                         | 79,50      |
| tomate                       | 74,42      |
| algodão                      | 91,41      |
| milho                        | 95,98      |
| Utilizados pela Agricultura  | 89,54      |
| maquinas e equipamentos      | 96,72      |
| adubos e fertilizantes       | 87,00      |
| TOTAL DA AGRICULTURA         | 93,05      |
| Derivados da Pecuária (*)    | 102,57     |
| bovinos                      | 101,57     |
| suínos                       | 86,12      |
| aves                         | 114,74     |
| leite                        | 96,75      |
| Utilizados pela Pecuária     | 95,73      |
| vacinas e suplementos        | 95,37      |
| rações                       | 95,98      |
| TOTAL DA PECUÁRIA            | 100,30     |
| TOTAL DA AGROPECUÁRIA        | 94,18      |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA  
(\*) O TOTAL INCLUI OUTROS PRODUTOS DERIVADOS



A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1992  
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - AGOSTO  
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

| GENEROS                            | PERNAMBUCO |                     | BAHIA  |                     | MINAS<br>GERAIS |                     | RIO DE<br>JANEIRO |                     | SAO<br>PAULO |                     | PARANA |                     | SANTA<br>CATARINA |                     | RIO GRANDE<br>DO SUL |                     |
|------------------------------------|------------|---------------------|--------|---------------------|-----------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------|---------------------|-------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                                    | Indice     | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice          | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice            | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice       | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice            | Comp.<br>da<br>Taxa | Indice               | Comp.<br>da<br>Taxa |
| Extrativa Mineral.....             | -          | -                   | 105,4  | 0,67                | 102,3           | 0,16                | 95,6              | -0,53               | -            | -                   | -      | -                   | 77,4              | -0,36               | 104,0                | 0,02                |
| Minerais nao metalicos.....        | 86,9       | -1,01               | 106,3  | 0,20                | 94,8            | -0,48               | 83,7              | -0,97               | 90,2         | -0,47               | 96,9   | -0,29               | 107,0             | 0,54                | 104,3                | 0,13                |
| Metalurgica.....                   | 93,2       | -0,66               | 116,9  | 1,05                | 95,9            | -1,29               | 115,2             | 3,01                | 99,0         | -0,11               | -      | -                   | 91,1              | -0,71               | 96,5                 | -0,45               |
| Mecanica.....                      | -          | -                   | -      | -                   | -               | -                   | -                 | -                   | 90,8         | -0,87               | 63,0   | -3,60               | 77,0              | -3,70               | 105,2                | 0,56                |
| Mat. Eletr. e de Comunicacoes..... | 60,6       | -4,75               | 99,6   | -0,01               | 118,8           | 0,40                | 83,3              | -0,93               | 83,4         | -1,28               | -      | -                   | 86,7              | -0,93               | 78,8                 | -0,87               |
| Mat. Transporte.....               | -          | -                   | -      | -                   | 107,9           | 0,82                | 107,5             | 0,31                | 98,5         | -0,16               | -      | -                   | -                 | -                   | 77,7                 | -1,06               |
| Papel e Papelao.....               | 75,4       | -1,55               | -      | -                   | 96,5            | -0,12               | 94,1              | -0,12               | 93,5         | -0,34               | 101,7  | 0,22                | 99,0              | -0,05               | 94,9                 | -0,18               |
| Borracha.....                      | -          | -                   | 99,2   | -0,01               | -               | -                   | -                 | -                   | 110,5        | 0,27                | -      | -                   | -                 | -                   | 95,6                 | -0,07               |
| Quimica.....                       | 103,4      | 0,77                | 102,9  | 1,75                | 102,1           | 0,28                | 104,2             | 0,76                | 96,2         | -0,75               | 95,3   | -1,22               | 81,8              | -0,63               | 112,0                | 1,38                |
| Farmaceutica.....                  | -          | -                   | -      | -                   | -               | -                   | 84,2              | -0,90               | 89,1         | -0,30               | -      | -                   | -                 | -                   | -                    | -                   |
| Perf.,Saboes e Velas .....         | 92,5       | -0,08               | 75,7   | -0,10               | -               | -                   | 104,1             | 0,06                | 94,9         | -0,12               | 85,0   | -0,06               | -                 | -                   | 101,5                | 0,01                |
| Prod. Mat. Plasticas.....          | 76,3       | -0,99               | -      | -                   | 65,4            | -0,14               | 75,1              | -1,35               | 83,5         | -0,59               | 103,0  | 0,04                | 102,2             | 0,13                | -                    | -                   |
| Textil.....                        | 96,1       | -0,34               | -      | -                   | 93,4            | -0,42               | 84,7              | -0,51               | 91,7         | -0,55               | 83,5   | -1,96               | 97,6              | -0,36               | -                    | -                   |
| Vest.,Calc. e Art. de Tecidos..... | -          | -                   | -      | -                   | 61,8            | -0,82               | 89,3              | -0,44               | 75,6         | -0,59               | -      | -                   | 93,5              | -0,42               | 96,7                 | -0,36               |
| Prod. Alimentares.....             | 77,0       | -4,58               | 79,4   | -2,68               | 88,8            | -1,16               | 95,0              | -0,43               | 94,0         | -0,54               | 110,9  | 2,69                | 108,2             | 1,57                | 95,7                 | -0,83               |
| Bebidas.....                       | 79,9       | -0,82               | 76,8   | -0,44               | 79,9            | -0,28               | 79,1              | -0,50               | 86,3         | -0,18               | 81,9   | -0,37               | 71,9              | -0,06               | 80,5                 | -1,44               |
| Fumo.....                          | 90,1       | -0,34               | -      | -                   | 89,8            | -0,24               | 89,0              | -0,16               | 79,5         | -0,05               | 96,8   | -0,05               | 121,5             | 0,84                | 134,7                | 3,03                |
| Industria Geral.....               | 85,6       | -14,36              | 100,4  | 0,42                | 96,7            | -3,29               | 97,3              | -2,69               | 93,4         | -6,62               | 95,4   | -4,59               | 95,7              | -4,14               | 99,9                 | -0,14               |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | B A S E F I X A M E N S A L |        |        | M E N S A L |        |        | A C U M U L A D O |               |               | 1 2 M E S E S |             |             |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|-------------|--------|--------|-------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
|                                     | J U N                       | J U L  | A G O  | J U N       | J U L  | A G O  | J A N - J U N     | J A N - J U L | J A N - A G O | A T E J U N   | A T E J U L | A T E A G O |
| INDUSTRIA GERAL                     | 101,24                      | 99,95  | 99,78  | 102,90      | 91,26  | 88,30  | 96,57             | 95,78         | 94,78         | 96,99         | 96,31       | 95,41       |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 139,90                      | 145,16 | 146,76 | 98,55       | 101,72 | 100,18 | 105,55            | 104,99        | 104,36        | 100,55        | 100,82      | 101,11      |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 95,89                       | 93,69  | 93,28  | 103,82      | 89,30  | 86,08  | 94,82             | 93,99         | 92,93         | 96,32         | 95,47       | 94,34       |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 66,64                       | 74,83  | 77,07  | 84,99       | 88,65  | 88,46  | 94,53             | 93,61         | 92,89         | 92,31         | 92,45       | 92,38       |
| METALÚRGICA                         | 126,81                      | 137,31 | 140,74 | 91,64       | 91,09  | 92,69  | 100,71            | 99,15         | 98,25         | 106,73        | 105,19      | 104,17      |
| MAT. ELÉTRICO E COM.                | 93,36                       | 119,52 | 125,42 | 67,48       | 65,66  | 73,97  | 72,73             | 71,49         | 71,84         | 87,45         | 83,04       | 81,33       |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 88,51                       | 91,84  | 98,70  | 72,87       | 75,42  | 64,80  | 94,24             | 90,99         | 86,33         | 98,52         | 96,98       | 91,10       |
| BORRACHA                            | 126,25                      | 100,76 | 117,85 | 89,74       | 58,94  | 77,95  | 95,55             | 88,58         | 87,04         | 99,08         | 93,62       | 91,35       |
| QUÍMICA                             | 131,06                      | 107,93 | 108,53 | 131,66      | 95,16  | 95,26  | 104,35            | 102,98        | 101,97        | 98,43         | 98,00       | 97,68       |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 74,03                       | 89,80  | 68,07  | 76,67       | 78,69  | 63,07  | 88,91             | 87,22         | 83,96         | 99,61         | 96,71       | 92,67       |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS                | 92,62                       | 103,18 | 95,51  | 95,81       | 94,97  | 83,87  | 94,88             | 94,90         | 93,29         | 93,86         | 94,98       | 94,63       |
| TEXTIL                              | 77,23                       | 90,20  | 88,86  | 96,74       | 99,60  | 90,14  | 97,39             | 97,77         | 96,58         | 96,74         | 96,77       | 95,89       |
| VEST. CALÇ. ART. TEC.               | 65,57                       | 68,57  | 77,51  | 66,74       | 63,36  | 70,44  | 65,68             | 65,28         | 66,06         | 76,53         | 73,84       | 72,07       |
| PROD. ALIMENTARES                   | 67,62                       | 71,82  | 66,65  | 104,85      | 94,73  | 79,99  | 90,57             | 91,06         | 89,79         | 99,35         | 98,77       | 96,66       |
| BEBIDAS                             | 88,51                       | 86,39  | 72,21  | 83,42       | 73,56  | 62,89  | 78,69             | 77,97         | 76,14         | 86,05         | 83,72       | 80,78       |
| FUMO                                | 84,65                       | 91,02  | 76,77  | 77,97       | 68,55  | 53,41  | 73,63             | 72,87         | 70,16         | 83,14         | 80,45       | 76,52       |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 9



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | B A S E F I X A M E N S A L |        |        | M E N S A L |       |       | A C U M U L A D O |               |               | 1 2 M E S E S |             |             |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|-------------|-------|-------|-------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
|                                     | J U N                       | J U L  | A G O  | J U N       | J U L | A G O | J A N - J U N     | J A N - J U L | J A N - A G O | A T E J U N   | A T E J U L | A T E A G O |
| INDUSTRIA GERAL                     | 68,60                       | 75,63  | 73,02  | 83,36       | 81,09 | 75,47 | 88,13             | 87,13         | 85,64         | 95,94         | 94,77       | 92,82       |
| IND.TRANSFORMAÇÃO                   | 68,60                       | 75,63  | 73,02  | 83,36       | 81,09 | 75,47 | 88,13             | 87,13         | 85,64         | 95,94         | 94,77       | 92,82       |
| MIN.NÃO METALICOS                   | 55,52                       | 60,48  | 55,65  | 90,49       | 84,32 | 78,80 | 88,87             | 88,13         | 86,85         | 95,90         | 94,39       | 92,55       |
| METALURGICA                         | 93,25                       | 102,64 | 105,38 | 87,95       | 83,85 | 77,40 | 98,61             | 96,15         | 93,21         | 101,41        | 102,17      | 100,76      |
| MAT ELETRICO E COM                  | 79,69                       | 106,24 | 115,43 | 52,59       | 54,42 | 63,29 | 61,41             | 60,21         | 60,64         | 82,79         | 77,52       | 73,95       |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 103,24                      | 108,67 | 112,77 | 67,96       | 69,52 | 51,67 | 84,07             | 81,41         | 75,36         | 93,66         | 90,15       | 80,53       |
| QUIMICA                             | 119,64                      | 136,77 | 134,50 | 93,89       | 92,36 | 95,04 | 106,49            | 104,49        | 103,36        | 110,72        | 109,74      | 108,87      |
| PERF.SABÕES,VELAS                   | 99,59                       | 105,62 | 73,93  | 88,30       | 78,32 | 57,94 | 102,82            | 98,39         | 92,49         | 114,97        | 109,27      | 102,90      |
| PROD.MAT.PLASTICAS                  | 52,05                       | 58,73  | 41,81  | 79,20       | 78,15 | 54,79 | 80,21             | 79,87         | 76,28         | 77,91         | 78,34       | 76,54       |
| TEXTIL                              | 64,70                       | 71,26  | 68,06  | 96,98       | 94,32 | 84,86 | 99,02             | 98,19         | 96,08         | 96,73         | 96,53       | 95,18       |
| PROD.ALIMENTARES                    | 31,49                       | 30,62  | 29,51  | 82,65       | 86,50 | 77,58 | 76,17             | 76,90         | 76,95         | 88,91         | 89,22       | 88,81       |
| BEBIDAS                             | 69,20                       | 64,51  | 57,17  | 80,77       | 70,11 | 63,51 | 83,94             | 82,06         | 79,88         | 88,48         | 85,77       | 82,90       |
| FUMO                                | 121,42                      | 130,56 | 110,12 | 101,90      | 85,88 | 67,17 | 95,37             | 93,91         | 90,10         | 98,14         | 96,68       | 93,79       |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

05/11/92 PAG 10





IBGE

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BAHIA

1992

PONDERAÇÃO CI-80

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | JUN              | JUL    | AGO    | JUN    | JUL    | AGO    | JAN-JUN   | JAN-JUL | JAN-AGO | ATE JUN  | ATE JUL | ATE AGO |
| INDUSTRIA GERAL                     | 115,74           | 121,76 | 117,09 | 101,58 | 95,30  | 90,09  | 103,55    | 102,17  | 100,42  | 98,87    | 98,19   | 96,79   |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 98,58            | 101,96 | 101,11 | 98,11  | 97,97  | 98,26  | 108,05    | 106,48  | 105,38  | 99,80    | 99,70   | 99,88   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 118,64           | 125,11 | 119,80 | 102,09 | 94,95  | 89,04  | 102,89    | 101,55  | 99,71   | 98,74    | 97,98   | 96,34   |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 64,52            | 66,65  | 65,26  | 95,86  | 83,13  | 82,90  | 116,81    | 110,59  | 106,33  | 98,30    | 98,11   | 97,56   |
| METALÚRGICA                         | 115,58           | 130,95 | 135,19 | 110,21 | 104,66 | 112,11 | 120,56    | 117,75  | 116,92  | 112,21   | 111,82  | 113,82  |
| MAT. ELÉTRICO E COM.                | 118,62           | 129,31 | 131,86 | 91,81  | 78,49  | 84,15  | 108,71    | 102,57  | 99,59   | 115,06   | 110,47  | 110,67  |
| BORRACHA                            | 220,75           | 146,36 | 179,44 | 105,84 | 55,33  | 79,48  | 115,08    | 102,68  | 99,19   | 109,83   | 102,82  | 100,41  |
| QUÍMICA                             | 123,64           | 125,98 | 120,16 | 106,49 | 98,47  | 93,76  | 105,64    | 104,46  | 102,94  | 98,25    | 98,11   | 97,05   |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 66,78            | 66,90  | 55,81  | 88,88  | 70,33  | 75,11  | 76,72     | 75,74   | 75,67   | 80,93    | 79,42   | 80,12   |
| PROD. ALIMENTARES                   | 114,56           | 148,73 | 135,99 | 81,41  | 87,49  | 67,01  | 80,75     | 81,91   | 79,36   | 93,39    | 90,57   | 84,15   |
| BEBIDAS                             | 142,55           | 138,25 | 114,54 | 90,51  | 80,59  | 68,43  | 77,47     | 77,90   | 76,77   | 84,54    | 83,10   | 80,98   |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 11



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | B A S E F I X A M E N S A L |        |        | M E N S A L |        |        | A C U M U L A D O |               |               | 12 M E S E S |             |             |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|-------------|--------|--------|-------------------|---------------|---------------|--------------|-------------|-------------|
|                                     | J U N                       | J U L  | A G O  | J U N       | J U L  | A G O  | J A N - J U N     | J A N - J U L | J A N - A G O | A T E J U N  | A T E J U L | A T E A G O |
| INDUSTRIA GERAL                     | 129,19                      | 133,75 | 134,71 | 94,20       | 91,01  | 90,52  | 99,21             | 97,79         | 96,71         | 101,60       | 99,86       | 98,89       |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 123,19                      | 122,19 | 124,24 | 100,18      | 98,52  | 109,02 | 101,89            | 101,36        | 102,32        | 104,89       | 104,13      | 104,50      |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 129,69                      | 134,71 | 135,59 | 93,75       | 90,48  | 89,36  | 98,99             | 97,51         | 96,29         | 101,36       | 99,55       | 98,48       |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 81,64                       | 87,55  | 95,86  | 81,66       | 84,58  | 92,88  | 97,31             | 95,13         | 94,80         | 103,94       | 101,74      | 99,86       |
| METALÚRGICA                         | 123,99                      | 129,45 | 128,88 | 92,47       | 91,73  | 93,03  | 97,15             | 96,29         | 95,85         | 100,00       | 98,57       | 98,00       |
| MAT. ELÉTRICO E COM.                | 83,50                       | 109,22 | 103,50 | 105,72      | 99,16  | 78,30  | 134,62            | 127,95        | 118,81        | 85,31        | 90,30       | 95,34       |
| MAT. TRANSPORTE                     | 219,16                      | 164,77 | 181,31 | 109,41      | 79,60  | 87,09  | 118,13            | 111,51        | 107,91        | 120,47       | 112,24      | 110,77      |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 138,93                      | 168,52 | 173,20 | 83,60       | 101,88 | 103,43 | 94,41             | 95,47         | 96,48         | 98,41        | 98,89       | 99,46       |
| QUÍMICA                             | 202,55                      | 247,02 | 230,30 | 97,16       | 111,93 | 94,34  | 101,73            | 103,66        | 102,05        | 105,80       | 106,78      | 105,08      |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS                | 61,20                       | 54,02  | 58,02  | 67,87       | 45,23  | 53,93  | 72,78             | 67,41         | 65,39         | 70,76        | 67,09       | 65,01       |
| TEXTIL                              | 105,48                      | 109,79 | 109,18 | 92,51       | 87,41  | 88,25  | 95,70             | 94,26         | 93,38         | 91,26        | 90,21       | 90,05       |
| VEST. CALÇ. ART. TEC.               | 54,09                       | 63,26  | 54,87  | 56,03       | 55,77  | 52,15  | 65,41             | 63,54         | 61,80         | 84,39        | 77,88       | 72,63       |
| PROD. ALIMENTARES                   | 128,68                      | 125,35 | 132,62 | 100,31      | 84,97  | 84,70  | 91,08             | 89,75         | 88,80         | 99,24        | 96,32       | 93,97       |
| BEBIDAS                             | 119,47                      | 120,58 | 108,62 | 77,90       | 68,73  | 60,84  | 85,90             | 83,07         | 79,88         | 97,84        | 93,53       | 88,71       |
| FUMO                                | 141,10                      | 149,82 | 143,17 | 88,64       | 83,25  | 88,91  | 91,11             | 89,92         | 89,80         | 92,25        | 90,62       | 90,10       |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 12



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | JUN              | JUL    | AGO    | JUN    | JUL    | AGO    | JAN-JUN   | JAN-JUL | JAN-AGO | ATE JUN  | ATE JUL | ATE AGO |
| INDUSTRIA GERAL                     | 108,42           | 109,98 | 109,52 | 99,58  | 90,58  | 90,67  | 99,99     | 98,41   | 97,31   | 102,09   | 100,01  | 98,80   |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 599,18           | 638,35 | 642,54 | 91,70  | 96,18  | 99,45  | 94,81     | 95,01   | 95,56   | 95,75    | 94,65   | 94,31   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 98,79            | 99,61  | 99,06  | 100,61 | 89,92  | 89,67  | 100,74    | 98,89   | 97,55   | 102,93   | 100,73  | 99,40   |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 76,52            | 86,27  | 84,54  | 77,74  | 82,69  | 74,14  | 85,86     | 85,34   | 83,65   | 96,85    | 94,69   | 91,69   |
| METALÚRGICA                         | 151,91           | 145,71 | 153,35 | 116,68 | 108,08 | 115,18 | 116,56    | 115,24  | 115,23  | 114,59   | 112,07  | 112,09  |
| MAT. ELÉTRICO E COM.                | 89,35            | 69,09  | 75,02  | 93,45  | 73,89  | 71,25  | 87,22     | 85,28   | 83,31   | 91,16    | 90,23   | 88,17   |
| MAT. TRANSPORTE                     | 42,83            | 42,07  | 34,04  | 114,18 | 98,11  | 81,23  | 115,22    | 112,14  | 107,51  | 139,82   | 131,47  | 121,22  |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 78,85            | 73,26  | 65,31  | 112,35 | 90,38  | 74,18  | 99,09     | 97,64   | 94,05   | 100,72   | 100,28  | 98,63   |
| QUÍMICA                             | 118,67           | 123,08 | 127,81 | 107,06 | 90,27  | 96,48  | 108,86    | 105,53  | 104,19  | 110,40   | 108,08  | 107,16  |
| FARMACÊUTICA                        | 101,80           | 109,65 | 97,20  | 87,18  | 75,01  | 82,32  | 86,76     | 84,49   | 84,19   | 85,43    | 81,82   | 82,32   |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 125,41           | 119,79 | 99,13  | 124,82 | 98,95  | 91,77  | 107,88    | 106,17  | 104,06  | 92,08    | 93,67   | 95,25   |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS                | 113,55           | 113,15 | 112,95 | 73,12  | 70,02  | 72,54  | 76,53     | 75,51   | 75,13   | 78,20    | 76,02   | 74,73   |
| TEXTIL                              | 58,55            | 59,53  | 58,91  | 89,49  | 80,50  | 74,49  | 88,10     | 86,69   | 84,68   | 86,37    | 85,01   | 83,71   |
| VEST., CALÇ., ART. TEC.             | 62,68            | 65,36  | 62,30  | 96,16  | 84,65  | 78,75  | 92,78     | 91,30   | 89,33   | 93,16    | 91,28   | 89,58   |
| PROD. ALIMENTARES                   | 109,05           | 121,84 | 123,54 | 101,58 | 93,18  | 89,75  | 96,84     | 96,13   | 95,04   | 104,98   | 103,41  | 101,70  |
| BEBIDAS                             | 94,55            | 104,70 | 85,51  | 66,68  | 70,43  | 56,74  | 84,66     | 82,51   | 79,10   | 95,69    | 91,85   | 86,66   |
| FUMO                                | 106,28           | 111,01 | 95,24  | 86,82  | 82,59  | 67,77  | 94,27     | 92,45   | 89,00   | 99,71    | 96,31   | 92,47   |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 13



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |       |       | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|-------|-------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | JUN              | JUL    | AGO    | JUN    | JUL   | AGO   | JAN-JUN   | JAN-JUL | JAN-AGO | ATE JUN  | ATE JUL | ATE AGO |
| INDUSTRIA GERAL                     | 101,30           | 110,86 | 108,93 | 91,39  | 88,66 | 85,46 | 96,34     | 94,90   | 93,38   | 97,34    | 95,72   | 94,32   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 101,30           | 110,86 | 108,93 | 91,39  | 88,66 | 85,46 | 96,34     | 94,90   | 93,38   | 97,34    | 95,72   | 94,32   |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 89,09            | 94,40  | 94,38  | 84,40  | 81,05 | 78,79 | 94,52     | 92,20   | 90,18   | 99,73    | 97,57   | 95,20   |
| METALÚRGICA                         | 93,79            | 102,18 | 101,09 | 99,57  | 98,89 | 90,54 | 100,90    | 100,57  | 99,03   | 98,17    | 98,44   | 97,58   |
| MECÂNICA                            | 63,78            | 68,52  | 62,87  | 86,68  | 88,61 | 80,48 | 93,30     | 92,51   | 90,75   | 89,16    | 89,62   | 90,11   |
| MAT. ELÉTRICO E COM.                | 80,46            | 79,63  | 79,43  | 80,69  | 72,49 | 69,15 | 89,12     | 86,11   | 83,40   | 92,02    | 88,91   | 85,97   |
| MAT. TRANSPORTE                     | 111,29           | 119,09 | 107,12 | 101,79 | 92,78 | 87,19 | 102,47    | 100,57  | 98,46   | 100,80   | 97,07   | 96,38   |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 146,12           | 151,10 | 144,79 | 90,10  | 88,81 | 84,20 | 96,21     | 95,03   | 93,52   | 100,01   | 98,65   | 96,96   |
| BORRACHA                            | 150,93           | 144,73 | 147,85 | 103,16 | 90,30 | 94,46 | 118,71    | 113,44  | 110,53  | 111,41   | 109,32  | 108,43  |
| QUÍMICA                             | 132,90           | 153,98 | 155,03 | 91,75  | 92,48 | 90,12 | 98,97     | 97,59   | 96,24   | 102,05   | 100,41  | 98,14   |
| FARMACÊUTICA                        | 113,67           | 122,10 | 106,04 | 91,98  | 78,46 | 72,69 | 95,10     | 91,96   | 89,06   | 100,29   | 96,86   | 93,68   |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 159,53           | 167,35 | 170,92 | 85,16  | 83,61 | 92,73 | 97,34     | 95,20   | 94,89   | 97,54    | 96,34   | 95,95   |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS                | 103,65           | 110,08 | 107,75 | 80,72  | 78,96 | 78,20 | 85,51     | 84,36   | 83,46   | 93,27    | 90,76   | 88,80   |
| TEXTIL                              | 86,09            | 91,49  | 89,93  | 87,68  | 86,92 | 86,76 | 93,58     | 92,46   | 91,66   | 92,82    | 91,95   | 91,58   |
| VEST. CALÇ. ART. TEC.               | 44,52            | 51,02  | 51,09  | 75,83  | 76,54 | 76,41 | 75,15     | 75,39   | 75,55   | 78,74    | 77,92   | 77,38   |
| PROD. ALIMENTARES                   | 126,82           | 150,62 | 161,26 | 95,71  | 91,50 | 92,31 | 95,32     | 94,42   | 93,99   | 98,27    | 95,87   | 94,06   |
| BEBIDAS                             | 138,22           | 154,81 | 143,06 | 87,15  | 83,00 | 72,27 | 90,27     | 88,97   | 86,30   | 99,73    | 96,51   | 92,69   |
| FUMO                                | 44,14            | 56,02  | 53,59  | 70,17  | 74,21 | 73,62 | 81,51     | 80,38   | 79,50   | 87,25    | 85,59   | 84,12   |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 14



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | B A S E F I X A M E N S A L |        |        | M E N S A L |        |        | A C U M U L A D O |               |               | 1 2 M E S E S |             |             |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|-------------|--------|--------|-------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
|                                     | J U N                       | J U L  | A G O  | J U N       | J U L  | A G O  | J A N - J U N     | J A N - J U L | J A N - A G O | A T E J U N   | A T E J U L | A T E A G O |
| INDUSTRIA GERAL                     | 117,07                      | 117,32 | 114,73 | 95,99       | 92,38  | 88,30  | 100,22            | 98,98         | 97,49         | 100,20        | 99,51       | 98,55       |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 82,37                       | 100,42 | 86,65  | 86,73       | 117,42 | 109,20 | 100,01            | 102,59        | 103,39        | 94,27         | 93,93       | 96,88       |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 117,59                      | 117,57 | 115,15 | 96,09       | 92,13  | 88,11  | 100,22            | 98,94         | 97,43         | 100,26        | 99,58       | 98,57       |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 100,39                      | 107,27 | 110,09 | 93,42       | 87,73  | 89,75  | 104,55            | 101,40        | 99,56         | 108,08        | 106,32      | 105,37      |
| METALÚRGICA                         | 122,62                      | 131,45 | 130,01 | 93,63       | 86,64  | 82,97  | 99,76             | 97,43         | 95,19         | 100,36        | 99,05       | 97,21       |
| MECÂNICA                            | 92,95                       | 94,07  | 124,09 | 61,60       | 58,62  | 75,77  | 90,12             | 84,78         | 83,45         | 97,15         | 93,31       | 91,70       |
| MAT. ELÉTRICO E COM.                | 154,60                      | 178,68 | 178,98 | 80,74       | 79,51  | 70,93  | 93,89             | 91,33         | 87,93         | 102,07        | 99,04       | 94,65       |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 149,99                      | 156,25 | 146,34 | 94,77       | 93,18  | 91,44  | 100,35            | 99,20         | 98,18         | 101,76        | 100,90      | 100,60      |
| QUÍMICA                             | 92,93                       | 89,55  | 76,08  | 105,60      | 101,75 | 80,15  | 108,72            | 107,46        | 103,00        | 99,84         | 100,86      | 98,90       |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 123,13                      | 131,35 | 135,51 | 88,93       | 98,25  | 91,96  | 102,22            | 101,60        | 100,17        | 106,85        | 106,29      | 103,90      |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS                | 106,02                      | 111,51 | 115,92 | 90,71       | 91,66  | 86,08  | 104,43            | 102,30        | 99,76         | 105,03        | 104,91      | 103,69      |
| TEXTIL                              | 118,15                      | 116,94 | 116,38 | 92,09       | 87,15  | 84,12  | 95,44             | 94,15         | 92,77         | 95,35         | 94,54       | 93,49       |
| VEST, CALÇ, ART. TEC.               | 76,62                       | 85,21  | 79,53  | 97,50       | 99,28  | 90,23  | 94,72             | 95,45         | 94,71         | 89,81         | 91,14       | 91,77       |
| PROD. ALIMENTARES                   | 134,70                      | 146,59 | 144,63 | 110,12      | 108,78 | 105,35 | 102,62            | 103,57        | 103,81        | 102,62        | 102,53      | 102,59      |
| BEBIDAS                             | 194,44                      | 103,39 | 142,24 | 77,03       | 60,40  | 90,38  | 84,21             | 81,27         | 82,20         | 95,05         | 90,18       | 88,46       |
| FUMO                                | 317,91                      | 191,25 | 84,30  | 189,21      | 232,15 | 176,64 | 121,29            | 126,45        | 127,77        | 116,85        | 124,97      | 126,51      |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 15



1992

PONDERAÇÃO CI-80

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | JUN              | JUL    | AGO    | JUN    | JUL    | AGO    | JAN-JUN   | JAN-JUL | JAN-AGO | ATE JUN  | ATE JUL | ATE AGO |
| INDUSTRIA GERAL                     | 120,32           | 117,07 | 103,03 | 95,67  | 89,96  | 81,75  | 98,91     | 97,50   | 95,41   | 98,66    | 97,55   | 96,23   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 120,32           | 117,07 | 103,03 | 95,67  | 89,96  | 81,75  | 98,91     | 97,50   | 95,41   | 98,66    | 97,55   | 96,23   |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 91,51            | 106,14 | 108,26 | 89,14  | 91,27  | 93,56  | 98,87     | 97,53   | 96,94   | 103,19   | 101,45  | 100,59  |
| MECÂNICA                            | 98,85            | 89,37  | 106,63 | 52,86  | 45,57  | 65,14  | 65,98     | 62,66   | 62,95   | 70,75    | 66,26   | 65,41   |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 175,88           | 180,04 | 154,05 | 100,95 | 98,89  | 95,62  | 103,23    | 102,56  | 101,72  | 102,30   | 102,37  | 103,45  |
| QUÍMICA                             | 100,92           | 86,80  | 54,75  | 105,92 | 86,11  | 49,08  | 108,54    | 104,50  | 95,30   | 105,07   | 104,01  | 97,56   |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 131,52           | 110,24 | 140,32 | 72,86  | 61,45  | 73,92  | 92,90     | 87,16   | 85,01   | 106,42   | 98,21   | 91,96   |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS                | 91,28            | 86,93  | 87,36  | 101,90 | 96,24  | 87,69  | 107,59    | 105,73  | 102,98  | 110,38   | 111,69  | 110,43  |
| TEXTIL                              | 138,69           | 92,91  | 69,38  | 63,05  | 57,66  | 77,32  | 86,76     | 83,86   | 83,52   | 96,62    | 89,76   | 87,53   |
| PROD. ALIMENTARES                   | 143,56           | 158,71 | 159,33 | 119,60 | 118,67 | 117,61 | 108,06    | 109,77  | 110,87  | 99,57    | 101,37  | 103,99  |
| BEBIDAS                             | 110,07           | 107,68 | 112,07 | 70,58  | 71,27  | 70,28  | 85,52     | 83,59   | 81,92   | 95,00    | 92,03   | 89,29   |
| FUMO                                | 227,30           | 230,57 | 220,02 | 103,21 | 101,99 | 94,98  | 96,28     | 96,97   | 96,75   | 103,53   | 103,19  | 102,77  |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 16



1992

**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G Ê N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | JUN              | JUL    | AGO    | JUN    | JUL    | AGO    | JAN-JUN   | JAN-JUL | JAN-AGO | ATE JUN  | ATE JUL | ATE AGO |
| INDUSTRIA GERAL                     | 118,30           | 123,04 | 122,66 | 94,37  | 88,35  | 87,07  | 99,08     | 97,32   | 95,86   | 101,49   | 100,21  | 98,95   |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 33,32            | 36,66  | 32,68  | 56,80  | 59,39  | 49,73  | 87,05     | 82,37   | 77,39   | 120,47   | 113,71  | 94,83   |
| IND.TRANSFORMAÇÃO                   | 121,49           | 126,28 | 126,05 | 95,02  | 88,82  | 87,71  | 99,27     | 97,56   | 96,15   | 101,26   | 100,04  | 99,01   |
| MIN.NÃO METÁLICOS                   | 114,76           | 108,94 | 117,08 | 101,34 | 85,46  | 88,17  | 117,36    | 110,94  | 107,00  | 119,02   | 117,28  | 115,79  |
| METALÚRGICA                         | 118,13           | 129,56 | 119,17 | 94,86  | 89,21  | 80,43  | 93,81     | 93,02   | 91,13   | 93,54    | 92,81   | 91,89   |
| MECÂNICA                            | 139,79           | 118,64 | 170,96 | 70,19  | 50,04  | 72,24  | 83,71     | 77,82   | 76,99   | 92,66    | 86,72   | 84,08   |
| MAT.ELÉTRICO E COM.                 | 259,90           | 318,82 | 319,83 | 79,51  | 83,47  | 77,60  | 89,53     | 88,43   | 86,65   | 107,92   | 104,61  | 100,28  |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 124,58           | 134,57 | 139,72 | 90,15  | 89,68  | 94,61  | 101,73    | 99,75   | 99,03   | 102,32   | 100,99  | 100,73  |
| QUÍMICA                             | 89,45            | 91,72  | 56,20  | 84,66  | 88,90  | 74,56  | 81,36     | 82,75   | 81,78   | 77,99    | 76,51   | 78,19   |
| PROD.MAT.PLÁSTICAS                  | 101,06           | 109,99 | 113,40 | 89,42  | 86,81  | 86,28  | 109,06    | 105,11  | 102,18  | 106,50   | 105,32  | 104,64  |
| TEXTIL                              | 94,58            | 98,60  | 96,44  | 95,48  | 93,43  | 87,53  | 100,31    | 99,22   | 97,56   | 99,75    | 99,66   | 99,10   |
| VEST,CALÇ,ART.TEC.                  | 67,22            | 81,34  | 79,30  | 88,08  | 99,24  | 91,71  | 92,72     | 93,80   | 93,49   | 84,84    | 87,30   | 88,29   |
| PROD.ALIMENTARES                    | 162,59           | 181,18 | 175,65 | 111,68 | 111,68 | 105,28 | 108,15    | 108,70  | 108,23  | 112,25   | 111,78  | 110,70  |
| BEBIDAS                             | 68,34            | 66,20  | 73,01  | 74,90  | 71,68  | 76,92  | 96,48     | 93,65   | 91,90   | 97,60    | 95,22   | 93,12   |
| FUMO                                | 274,69           | 197,39 | 77,68  | 271,31 | 243,77 | 193,07 | 113,76    | 119,87  | 121,54  | 110,83   | 121,20  | 121,44  |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

05/11/92 PAG 17



**1992**
**PONDERAÇÃO CI-80**

| C L A S S E S<br>E<br>G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | JUN              | JUL    | AGO    | JUN    | JUL    | AGO    | JAN-JUN   | JAN-JUL | JAN-AGO | ATE JUN  | ATE JUL | ATE AGO |
| INDUSTRIA GERAL                     | 111,24           | 106,92 | 105,99 | 96,15  | 95,43  | 93,96  | 101,69    | 100,75  | 99,86   | 97,89    | 98,14   | 98,37   |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 101,75           | 125,87 | 111,38 | 79,99  | 110,56 | 109,57 | 101,95    | 103,27  | 104,03  | 93,95    | 91,37   | 94,65   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 111,30           | 106,80 | 105,95 | 96,25  | 95,33  | 93,87  | 101,69    | 100,74  | 99,84   | 97,91    | 98,18   | 98,39   |
| MIN. NÃO METALICOS                  | 78,44            | 91,85  | 94,42  | 92,36  | 97,72  | 101,22 | 106,36    | 104,84  | 104,31  | 102,56   | 104,48  | 107,22  |
| METALURGICA                         | 122,74           | 129,98 | 128,48 | 91,35  | 84,77  | 82,28  | 102,51    | 99,21   | 96,51   | 105,60   | 103,29  | 100,80  |
| MECANICA                            | 58,21            | 70,60  | 94,23  | 59,39  | 69,31  | 87,02  | 115,27    | 108,16  | 105,17  | 102,90   | 103,94  | 105,89  |
| MAT. ELETRICO E COM                 | 99,24            | 115,50 | 106,03 | 80,40  | 83,99  | 75,45  | 78,38     | 79,30   | 78,75   | 79,98    | 79,67   | 78,70   |
| MAT. TRANSPORTE                     | 78,30            | 90,19  | 94,48  | 70,64  | 76,20  | 77,57  | 78,04     | 77,68   | 77,66   | 75,69    | 74,68   | 75,12   |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 140,34           | 138,13 | 147,13 | 94,07  | 85,63  | 92,03  | 97,34     | 95,41   | 94,94   | 101,73   | 99,90   | 99,07   |
| BORRACHA                            | 117,96           | 97,10  | 116,36 | 102,42 | 72,93  | 92,18  | 101,07    | 96,18   | 95,61   | 97,32    | 96,05   | 97,11   |
| QUIMICA                             | 100,42           | 106,68 | 106,77 | 99,42  | 120,99 | 110,93 | 110,31    | 112,20  | 112,00  | 92,63    | 96,37   | 99,15   |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 122,19           | 136,72 | 130,70 | 91,08  | 105,70 | 93,20  | 102,30    | 102,81  | 101,48  | 105,83   | 106,46  | 104,83  |
| VEST, CALÇ, ART. TEC.               | 78,17            | 84,90  | 78,56  | 100,57 | 98,16  | 89,97  | 97,76     | 97,82   | 96,71   | 93,37    | 93,96   | 94,44   |
| PROD. ALIMENTARES                   | 109,15           | 114,62 | 113,81 | 104,19 | 98,49  | 96,24  | 95,17     | 95,66   | 95,73   | 99,11    | 97,64   | 96,37   |
| BEBIDAS                             | 215,07           | 95,06  | 148,58 | 76,41  | 55,96  | 96,18  | 81,87     | 78,87   | 80,52   | 94,01    | 89,00   | 87,52   |
| FUMO                                | 417,63           | 232,75 | 91,90  | 185,01 | 271,27 | 233,63 | 126,73    | 132,77  | 134,67  | 120,74   | 130,26  | 132,73  |

**FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA**
**05/11/92 PAG 18**